ANCEP NOTÍCIAS

O jornal diário dos ancepianos.
14 de junho- 8h30

EDUCAÇÃO CONTINUADA É A RESPOSTA EFETIVA AO DESAFIO DA TECNOLOGIA

"Éramos num passado remoto guarda-livros, hoje somos cientistas da riqueza, verdadeiros braços direitos dos donos do capital, sejam empresários nas empresas ou trabalhadores que poupam para a aposentadoria nos fundos de pensão", observa o contador Lúcio de Lima, integrante da Comissão Técnica de Contabilidade da Regional Leste da Abrapp e gerente de Controladoria da Previdência Usiminas, após acompanhar dias atrás a 12º Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, organizada pelo CRC-MG e que se constituiu em mais um evento a confirmar a tendência a se observar cada vez mais de perto o impacto das novas tecnologias sobre o nosso mercado de trabalho.

Como prova de que estamos alertas, Lúcio cita dois fatos: o primeiro é que o evento foi em boa parte dedicado ao estudo da extensão e das consequências do emprego da tecnologia sobre o exercício profissional, enquanto o segundo é que mais da metade dos fundos de pensão sediados em Minas estavam presentes através de seus representantes.

Lúcio resume o que pensa: a tecnologia não é ameaça e sim oportunidade, especialmente para aqueles profissionais dispostos a arregaçar as mangas para se qualificarem cada vez mais. "O algoritmos não vão reduzir o espaço dos profissionais que se colocam estrategicamente ao lado de quem toma as decisões para fornecer as informações de que precisam para decidir quais caminhos tomar a partir de dados cenários".

Para Zulmir Ivânio Breda, Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, é natural que, como toda mudança, essas inovações venham acompanhadas de certa complexidade e, até mesmo, resistência por parte dos receptores. Mas, no decorrer do tempo, o profissional já está percebendo os vários benefícios gerados por essas novidades. Por exemplo, no campo operacional, os softwares de gestão contábil podem otimizar processos e facilitar tarefas rotineiras, deixando mais tempo disponível para que o profissional se dedique à maximização dos resultados da gestão. Ademais, no campo intelectual, as mudanças provêm a oportunidade de o profissional se 'reformar' a cada dia – a busca por uma educação continuada se tornará cada vez mais essencial nesse processo.

"De fato, a quarta revolução industrial veio para auxiliar a profissão contábil e, não, destruí-la, e estreitar as relações entre a profissão e a academia será fundamental para atravessar esse caminho de intensas mudanças com êxito. Já com uma visão de futuro, um dos pilares da gestão do Conselho é investir no aprimoramento da educação e na capacitação dos profissionais. Não há outro caminho a não ser entrar nesse ritmo de aperfeiçoamento e inovações, e o profissional que não fizer isso ficará para trás e, provavelmente, terá que mudar de profissão", arremata Zulmir.

Na mesma linha de pensamento, o Presidente da ANCEP, Roque Muniz Andrade, destaca o papel central que a educação continuada, como a oferecida pela nossa Associação, desempenha no esforço dos profissionais para cada vez mais se qualificarem, assim enfrentando o desafio da tecnologia.

Reforma da Previdência: Abrapp e Ancep reagem ao parecer do relator

O parecer do relator da PEC da reforma da Previdência na Comissão Especial da Câmara, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), divulgado ontem, foi muito mal recebido pelas lideranças da previdência complementar fechada. E isso por pelo menos 3 motivos. Em primeiro lugar, da forma como o artigo 40 parágrafo 15 foi reescrito, o mercado de gestão de planos complementares para entidades de servidores poderá tornar-se cativo de bancos e seguradoras, tal a falta de condições para uma competição efetiva.

Em segundo lugar, ainda que a capitalização merecesse alguns reparos na forma como foi proposta na PEC, a desistência de adotá-la configura uma vitória do atraso, por fazer o passado prevalecer sobre a tarefa de construir o futuro. Por sua vez, a não aplicação automática das novas regras que virão no plano federal aos estados e municípios ameaça jogar o País no desastre fiscal.

A Abrapp reagiu distribuindo uma nota oficial, que reflete inteiramente o pensamento da Ancep, razão porquê a reproduzimos na íntegra abaixo:

"A propósito do relatório dado a conhecer hoje pelo relator da PEC Nº 6, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), a Abrapp vem reiterar o apoio à reforma da Previdência, dada a gravidade do quadro previdenciários brasileiro, sendo inadiável a busca de solução que lhe dê sustentabilidade, ao mesmo tempo em que externa a sua preocupação pela perda da oportunidade do fortalecimento da previdência complementar.

A PEC apresentada pelo Governo já havia criado um problema ao propor, no tocante ao regime complementar dos servidores e em nome do que seria uma saudável competição, que a previdência complementar aberta oferecida por bancos e seguradoras pudesse também, a exemplo de fundos de pensão sem finalidade lucrativa, fazer a gestão dos planos ofertados ao funcionalismo. Isso já era um erro, uma vez que por inúmeras razões, a começar da desigualdade no tratamento dispensado pelas normas, tal concorrência muito dificilmente se converteria algum dia em uma disputa entre iguais.

A forma como o antigo artigo 40 parágrafo 15 da PEC foi alterado, poderão vir a ter de ser licitadas – por meio de licitações que na prática estarão vedadas às entidades sem fins lucrativos - não só os regimes complementares de servidores que vierem a ser constituídos por Governadores e Prefeitos, mas também aqueles cujos estados e municípios patrocinadores optem por entregar a gestão aderindo às bens sucedidas entidades já em funcionamento. Se confirmado isso, o País caminhará para tornar esse mercado cativo para poucos.

Um outro ponto a lamentar foi a retirada do regime de capitalização do relatório. É verdade, a PEC encaminhada pelo Governo merecia ajustes, mas não a demonização de que foi alvo sem qualquer base técnica e com total desconhecimento do assunto. A poupança adequadamente capitalizada é sucesso em praticamente todos os países onde foi instituída contando com a contribuição do empregador e de forma complementar à Previdência estatal, esta última insubstituível em seu papel de proteger aos trabalhadores de menor renda.

Assim, ao contrário das opiniões externalizadas sem profundo estudo do regime de capitalização, a sua retirada prejudica fortemente o País e os Segurados.

O País pois não terá estimulado poupança interna e os segurados por não terem a oportunidade de acumular recursos visando maior qualidade de vida na terceira idade.

É ilusão pensar que, sem se adotar a capitalização e reduzindo a reforma a seus aspectos puramente paramétricos, se resolverá o problema. Na verdade, será apenas um adiamento.

Por último, deixar de estender a reforma federal aos estados e municípios é uma decisão que pode custar muito caro ao País. Não cabe aqui rememorar números que mostram a trágica situação fiscal enfrentada já hoje pela maioria dos Governadores e Prefeitos, bastando lembrar que deles emana a certeza de um gravíssimo desequilíbrio fiscal.

A Abrapp, apoiada em uma trajetória de mais de 40 anos, tendo como uma de suas maiores razões de orgulho o reconhecimento dos muitos que a veem como solidamente alicerçada no conhecimento, na análise técnica dos fatos e na seriedade com que argui, lança um apelo, no sentido de que a discussão seja aprofundada e os equívocos corrigidos. E o faz esperando que seja ouvido pelos parlamentares, formadores de opinião e lideranças responsáveis da sociedade brasileira".

8º ENCONT: Abertas as inscrições

Começou a ser divulgada esta semana a programação preliminar do **8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas**. Também estão liberadas as inscrições. E tudo isso através do endereço http://www.abrapp.org.br/Eventos/Paginas/Evento-Detalhes.aspx?cid=77 .

A expectativa é que, a exemplo de suas edições anteriores e ainda mais na medida em que o sistema enfrenta hoje ainda maiores desafios, o evento atraia um ainda maior número de dirigentes e conselheiros, e profissionais não apenas da área contábil, mas também atuarial, jurídica e de investimentos, de governança corporativa, de gestão de riscos e controles. Afinal, não se pode imaginar um fórum mais técnico sem perder a visão da oportunidade política, assim contribuindo para a atualização do conhecimento e a renovação do ambiente em que atuamos.

O evento, tendo como tema central "Contabilidade na Era Digital: Rompendo Fronteiras em um Mundo em Transformação" e fruto de uma parceria entre a ANCEP e a ABRAPP, será realizado nos dias 1º e 2 de agosto, em Porto Alegre, e a esse respeito os presidentes Roque Muniz Andrade e Luís Ricardo Marcondes Martins não escondem o tamanho de sua expectativa; "Será um momento tão importante que a ele com certeza estarão presentes as maiores lideranças de nosso sistema, a elite entre os nossos profissionais, aquelas pessoas que sabem que não podem faltar numa hora dessas e desejam fazer ouvir a sua voz", resume Roque.

Na mesma linha da valorização do 8º ENCONT, Luiz Ricardo nota que "o encontro toca temas atuais e importantes, com um programa robusto, bem alinhado com a modernização e a reinvenção do sistema que temos defendido", diz. Ele comenta que a Abrapp está dando apoio total à organização do evento, como parte da longa parceria mantido com os contabilistas das EFPCs nos últimos anos.

Com a presença assegurada dos profissionais mais atuantes e preocupados em participar da construção do futuro e pela relevância de sua temática, com temas incluídos nas principais agendas, trata-se de um momento imperdível. Além das várias questões que dizem respeito mais de perto aos contabilistas e também aos auditores, todas da maior importância, o evento promoverá o debate de temas atuais como a Reforma da Previdência e os Reflexos e Oportunidades para a Previdência Complementar, a Lei Geral de Proteção de Dados, a Resolução CMN 4.661, o CNPJ por Plano, a governança entre outras questões da maior relevância, conforme se pode ver na programação em http://www.abrapp.org.br/Eventos/Paginas/Evento-Detalhes.aspx?cid=77 .

e-Financeira: seminário será apresentado na próxima segunda-feira em SP

O seminário "**e-Financeira – Módulo de Previdência Privada**" terá a sua próxima apresentação agora na segunda-feira, dia 17, em São Paulo (17/6),, sempre contribuindo para o esclarecimento de dúvidas.

Na sequência virão **Belo Horizonte** (1/7), **Brasília** (5/7) e **Salvador** (12/7).

O evento é uma oportunidade imperdível de esclarecer dúvidas, até porque nenhuma pergunta fica sem resposta, dentro da ideia que sempre prevaleceu de que os eventos da Ancep devem oferecer a melhor orientação, um caminho a ser seguido especialmente quanto mais complexas e técnicas são as questões abordadas. Apresentado por Edgar Grassi (Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência), o evento em cada uma de suas edições está discutindo, analisando e assim, propiciando uma ampla compreensão acerca dos procedimentos para entrega do novo módulo da e-Financeira, em especial o Manual de Preenchimento Versão 1.2.2: Publicado no DOU de 03/05/2019 o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COFIS Nº 17, de 30/04/2019.

Abrapp aposta nos planos familiares para o sistema crescere

Os fundos de pensão fechados apostam nos chamados "planos família" como forma de incrementar o seu crescimento, diz a jornalista Vera Batista em seu blog no **Portal do Correio Braziliense**. Ela explica que, diante da necessidade de chegar ao público mais jovem, as fundações miram os familiares dos atuais participantes para atrair filhos, netos e demais parentes.

Segundo Luis Ricardo Marcondes Martins, presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), cujos associados administram mais de R$ 800 bilhões em recursos, planos como o Viva Futuro "são fundamentais para o crescimento do sistema. Hoje, há uma demanda reprimida de participação de familiares, de buscar um para proteção social adicional, à luz do debate que vem sendo feito da reforma da Previdência pública"destaca, .